

**Bem-estar social: a educação não formal em busca de
melhor qualidade de vida no campo**
EMATER. Rio Grande do Sul.

Folder / 1998

Cód. Acervo: 52826

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52826>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:06

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

ALIMENTAÇÃO e NUTRIÇÃO HUMANA

Realização de atividades voltadas para o bem-estar alimentar e nutricional das famílias, através do incentivo e orientação para:

- PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA SUBSISTÊNCIA
- PRESERVAÇÃO DE ALIMENTOS POR MEIOS ADEQUADOS
- CONSUMO ADEQUADO DE ALIMENTOS
- APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE EXCEDENTES "IN NATURA" OU TRANSFORMADOS (INDÚSTRIA CASEIRA DE ALIMENTOS).



HORTA ESCOLAR - ensinando o valor do alimento.

HABITAÇÃO

Incentivo e orientação a projetos de construção ou melhoria da habitação, visando proporcionar condições mínimas de habitabilidade e satisfação social.

RESULTADOS

Considerando o conjunto das atividades desenvolvidas pelo Programa de Bem-Estar Social no ano de 1997, foram beneficiadas pelas ações dos escritórios municipais da EMATER-RS, através de atividades grupais, 240.575 pessoas, representadas por mulheres, jovens, merendeiras, professores e alunos e assistência para 181.175 famílias rurais.

Destacamos, como efeito de todo o processo educativo de extensão rural concretizado nas ações de bem-estar social, a consolidação dos seguintes resultados:

- A viabilização do desenvolvimento com menor dependência de fatores externos, aos quais a maioria não tem acesso.
- A consciência da participação organizada das famílias rurais e o aprimoramento e/ou mudança de conhecimentos, habilidades e atitudes frente à sua realidade concreta.
- A abertura de novas alternativas econômicas, com aproveitamento racional do que é produzido no campo - a industrialização caseira de alimentos e o artesanato.
- A fixação do homem no campo, pela valorização do seu trabalho, enfatizando sua participação como segmento importante do desenvolvimento integrado da sociedade gaúcha.

BEM - ESTAR SOCIAL

A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL
EM BUSCA DE MELHOR QUALIDADE
DE VIDA NO CAMPO.



- SAÚDE FÍSICA E MENTAL
- ALIMENTAÇÃO
- HABITAÇÃO

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura e Abastecimento

 **EMATER/RS**

As ações de BEM-ESTAR SOCIAL estão direcionadas para a **EDUCAÇÃO SANITÁRIA**, **ALIMENTAÇÃO** e **NUTRIÇÃO HUMANA** e melhoria da **HABITAÇÃO**, como forma de contribuir para a elevação da qualidade de vida da família rural.



EDUCAÇÃO SANITÁRIA

A **EDUCAÇÃO SANITÁRIA** desenvolve as seguintes atividades consideradas essenciais:

PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM GERAL

A promoção da saúde física e mental, pelo estímulo a práticas e atitudes preventivas, a partir de um processo educativo não formal. Incluem-se aí as práticas de:

- Higiene pessoal e da habitação
- Controle de vetores e zoonoses
- Higiene bucal
- Artesanato
- Prevenção de acidentes no lar e na lavoura
- Lazer.



ARTESANATO - manifestação cultural, incremento de renda, higiene mental.

PLANTAS MEDICINAIS

Incentivo e acompanhamento de projetos voltados para o cultivo, preservação de espécies e o resgate do conhecimento das plantas medicinais.

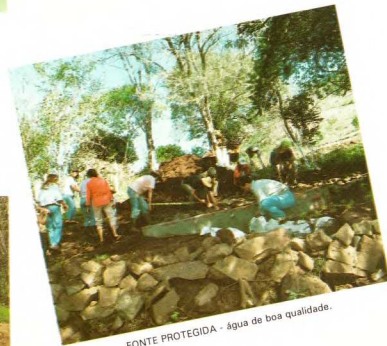


Horto de plantas medicinais com orientação da EMATER. A preservação de espécies.

SANEAMENTO

Incentivo e orientação de práticas dirigidas à preservação ambiental e de prevenção de doenças que se desenvolvem por falta de condições sanitárias adequadas:

- Preservação dos mananciais
- Proteção do ambiente natural de agentes poluidores
- Proteção de fontes
- Tratamento simplificado de água para abastecimento doméstico
- Controle dos esgotos e do lixo.



FONTE PROTEGIDA - água de boa qualidade.